



ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique
Membro Honorário da Ordem da Liberdade
Medalha de Mérito Cultural
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português
Instituição de Utilidade Pública

ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PLENÁRIO DA ARE DE 27 DE NOVEMBRO DE 2023

A Mesa do Plenário da ARE agendou para o dia 27 do mês de novembro de 2023, pelas 21h, no Student's Hub (Antiga Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, POLO I), uma reunião ordinária do Plenário da ARE, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Informações;
2. Aprovação das atas e dos documentos resumo de deliberações referente ao Plenário de 30 de outubro e 06, 13, 20 e 23 de novembro de 2023;
3. Discussão e votação das propostas de alteração aos EAAC referentes a Atos Eleitorais;
4. Outros assuntos.

A presente ata é lavrada segundo o artigo 19.º do Regimento Interno da ARE, onde é referido que “Das reuniões do Plenário da ARE é sempre lavrada ata, o mais possível discriminada e completa acerca dos acontecimentos e intervenções que nelas ocorrem” e que “A cada ata é anexado um resumo das deliberações tomadas na reunião (...)”.

Os anexos à presente ata são:

- Anexo 1 - Resumo das deliberações tomadas na reunião;
- Atas e documentos resumo referentes aos plenários de dia 13 e 20 de Novembro.

Na reunião estiveram presentes 22 elementos da presente Assembleia de Revisão de Estatutos em funções Ana Rita Missionário Ildefonso, André Cosme Mota Ribeiro, Armando Manuel Machado Remondes, Beatriz Margarida Oliveira Bernardo, Beatriz Marques Mendes, Beatriz Rodrigues Ribeiro, Daniel Seco Gonçalves Aragão da Silva, Daniel Tadeu dos Santos Sousa Mendes, Diogo Luís Fernandes Tomázio, Gonçalo Alexandre Leandro Santos, Gustavo Pedro Honório Nunes, João André Dias Craveiro, João Emanuel Batista Bento, João Pedro Carvalho Caseiro, João Pedro Pereira da Silva, José Miguel Taipa de Sousa Freire da Mota, Lúcia Daniela Pinto Parente, Pedro André Ribeiro Madeira da Cunha Cerqueira, Pedro Miguel Brás de Almeida Sá e Andrade, Pedro Miguel Mendes Monteiro, Vítor Manuel Marta Neves Chavez Sanfins.



ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique
Membro Honorário da Ordem da Liberdade
Medalha de Mérito Cultural
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português
Instituição de Utilidade Pública

ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

Os membros César Filipe Torres de Sousa, Emanuel Fernandes Nogueira, Filipe Nuno Carvalho Rosa, Roberto Filipe Louro Geraldês e Tomás Nunes Amaral Rodrigues Craveiro, não estiveram presentes na reunião plenária, tendo apresentado justificação de falta.

Os membros João Miguel Almeida Santana e Mariana Madeira Alexandre encontram-se em suspensão de mandato.

O Presidente da ARE/AAC, Daniel Tadeu, fez a primeira chamada às 21h27m e, estando reunido o quórum de 50%, com 15 membros presentes, deu início à ordem de trabalhos.

Ponto 1 - Informações

Daniel Tadeu informa que estão 29 membros em efetividade de funções, e duas suspensões de mandato, portanto 27 membros, sendo necessários 14 membros para dar início ao plenário. Acrescenta ainda que recebeu o pedido de suspensão de mandato (4 Dezembro - 5 Janeiro) do colega José Mota, a qual a votação será feita a seguir.

Nota: Ana Rita entrou no plenário às 21h34 tendo justificado o seu atraso, porque chegou a Coimbra agora.

Votação: Suspensão de mandato do membro José Mota.

- a) 0 abstenções;
- b) 0 votos contra;
- c) 15 votos a favor.

A votação foi aprovada.

(Nota: esta votação foi feita de modo secreto pela plataforma “Mentimeter”).



ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique
Membro Honorário da Ordem da Liberdade
Medalha de Mérito Cultural
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português
Instituição de Utilidade Pública

ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

Nota: André Ribeiro, João Caseiro, Diogo Tomázio e João Silva entraram no plenário às 21h38 tendo justificado o seu atraso, porque tiveram uma reunião.

Daniel Tadeu indica que a interrupção letiva do natal termina a 2 de janeiro e pergunta se alguém é contra recomeçar os plenários no dia 4 de janeiro.

João Bento pergunta se é para acelerar os trabalhos.

Daniel Tadeu responde que sim.

João Caseiro indica que há tomada de posse da DG e da MAM no dia 11 de dezembro.

João Bento sugere que, se há tomada de posse da DG e da MAM no dia 11 de dezembro, poderia-se alterar o plenário para dia 13 de dezembro.

Votação: Alteração da data de plenário de dia 11 de Dezembro para dia 13 de Dezembro.

- a) 6 abstenções;
- b) 2 votos contra;
- c) 12 votos a favor.

A votação foi aprovada.

João Bento pede um ponto de ordem à assembleia.

Daniel Aragão indica que teve uma entrevista para o Jornal Universitário - A Cabra e que foi um momento interessante, fazendo assim uma reflexão do trabalho da ARE. Refere que há uma palavra que quer partilhar com todos que é, gratidão, pois já estão aqui há um ano e meio e por vezes é cansativo mas acha que todos o devem sentir. Agradece à mesa pelo trabalho feito até agora.

João Craveiro quer deixar uma nota sobre o pedido de saída antecipada do último plenário. Refere que está de Erasmus, num fuso horário diferente, e que os membros da ARE o sabem,



ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique
Membro Honorário da Ordem da Liberdade
Medalha de Mérito Cultural
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português
Instituição de Utilidade Pública

ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

portanto, tendo em conta o voto contra e a abstenção que houve, sentiu uma falta de empatia dos colegas para com ele. Refere que o Erasmus é um período irreversível e decidiu desde muito cedo manter o compromisso com a casa e com o órgão da ARE assumindo que para o fazer está a ter um prejuízo pessoal considerável pois, todas as semanas, enquanto está no plenário e todo o tempo que acresce a fazer propostas poderia ser passado a conviver e a absorver a cultura no país em que se encontra de Erasmus. Indica que o único pedido que tem para os membros da ARE é que tenham empatia. Pedê aos colegas que tornem a vida de todos os que participam no plenário a uma distância mais fácil pois torna-se difícil acompanhar as intervenções devido a haver conversas paralelas e atropelos. Indica que no último plenário houve uma ordem e uma cortesia que beneficia todos e assim solicita que neste plenário isso se mantenha.

Daniel Tadeu chama à atenção o colega de que não se deve pôr em causa a intenção de voto dos outros mas compreende o que o colega disse.

Vítor Sanfins sugere votar já a saída antecipada do colega.

Votação: Saída antecipada do membro João Craveiro sem falta.

- a) 0 abstenções;
- b) 1 votos contra;
- c) 18 votos a favor.

A votação foi aprovada.

(Nota: esta votação foi feita de modo secreto pela plataforma “Mentimeter”).

José Mota pergunta à mesa se os membros que estão presentes online podem estar em 2 reuniões ao mesmo tempo. Refere que quem o faz é uma falta de respeito para com os colegas que estão em plenário presencialmente e é uma maneira de não darem uma falta.

Vítor Sanfins compreende e concorda com o ponto do colega José Mota.



ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique
Membro Honorário da Ordem da Liberdade
Medalha de Mérito Cultural
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português
Instituição de Utilidade Pública

ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

Ponto 2 – Aprovação das atas e dos documentos resumo de deliberações referente ao Plenário de 30 de outubro e 06, 13, 20 e 23 de novembro de 2023

João Bento indica que ficou responsável pela leitura de duas atas, a de dia 30 de Outubro e 6 de Novembro e tem a salientar que as atas a nível de português precisam de ser melhoradas e revistas.

Beatriz Ribeiro devido à intervenção do colega João Bento, e tendo em conta que os secretários são os mesmos a razão para que umas atas fiquem melhores que outras deve-se ao facto de, por vezes, não haver ordem e consequentemente quem ouve os áudios do plenário não percebe e a discussão fica sem contexto.

Lúcia Parente indica que leu as atas e deixou sugestões.

Votação: Aprovação da ata e do documento resumo de deliberações referente ao Plenário de 13 de novembro de 2023.

- a) 9 abstenções;
- b) 0 votos contra;
- c) 11 votos a favor.

O documento foi aprovado.

Gonçalo Santos sugere que façam alterações a nível de português.

Votação: Aprovação da ata e do documento resumo de deliberações referente ao Plenário de 20 de novembro de 2023.

- a) 9 abstenções;
- b) 0 votos contra;
- c) 11 votos a favor.



ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique
Membro Honorário da Ordem da Liberdade
Medalha de Mérito Cultural
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português
Instituição de Utilidade Pública

ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

O documento foi aprovado.

Ponto 3 - Discussão e votação das propostas de alteração aos EAAC referentes a Atos Eleitorais

Daniel Tadeu pergunta ao plenário, depois da discussão que tiveram no último plenário, se algum membro fez alterações ao documento.

João Bento diz que não foram efetuadas alterações, apenas foram tidas em conta as alterações que se discutiu no último plenário.

Beatriz Ribeiro indica que no último plenário ficaram na discussão da proposta do colega André Ribeiro e propõe que se vote essa proposta.

André Ribeiro faz uma pequena contextualização da proposta. Indica que a sua proposta é no sentido de não confundir as pessoas se por exemplo houver 3 listas candidatas à DG e 3 listas candidatas à MAM iria haver um total de 6 letras diferentes. Acha que faz sentido algumas listas candidatas à MAM e DG, bem como Mesa do Plenário e Direção de Núcleo ou de Secção irem em conjunto pois muitas vezes são continuidade.

Vitor Sanfins, no seguimento do que o colega André Ribeiro disse, indica que a nível de fonética existem letras que são semelhantes e podem gerar confusão.

Votação: Proposta - Eliminar o ponto em que não é permitido órgãos diferentes terem a mesma letra.

- a) 7 abstenções;
- b) 4 votos contra;
- c) 9 votos a favor.

O documento foi aprovado.



ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique
Membro Honorário da Ordem da Liberdade
Medalha de Mérito Cultural
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português
Instituição de Utilidade Pública

ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

Proposta: No tópico, "Voto eletrónico" presencial (pág.6), alterar para: "A auditoria do sistema através das normas devidas de engenharia de software, pode ser feita pela Comissão Eleitoral, podendo assim, dotar-se de um relatório externo elaborado por auditores.

Proponentes: Luís Carvalho.

Luís Carvalho indica que a alteração que foi feita foi a nível de linguagem, pois anteriormente estava Conselho Fiscal e alterou para Comissão Eleitoral. Refere que a proposta feita pela lista C vem ao encontro do CF estar muito envolvido nas eleições da AAC e tendo em conta que uma das bases do documento é tentar esclarecer a nível normativo que o CF deve afastar-se da parte eleitoral e apenas ser membro observador, deve auxiliar para que todos os parâmetros estatutários sejam cumpridos durante todo o processo eleitoral.

João Bento indica que como proponentes da proposta inicial, aceitam a proposta do colega, portanto caso a Assembleia não decida o contrário, poderá não ser preciso ir a votação.

Proposta: Nova formulação da alínea b) do número 2 do Artigo 177º.

"b) Período de campanha eleitoral, não podendo este ser inferior a seis dias úteis."

Contextualização: De forma a valorizar os processos eleitorais, estimulando o máximo de participação possível nestes, é necessário estabelecer um número de dias úteis de campanha.

Proponentes: Beatriz Bernardo.

Beatriz Bernardo faz uma pequena contextualização da proposta.

João Bento indica que aceitam aquilo que a colega Beatriz Bernardo propôs, mas chama à atenção de que a nível de dias úteis e com a conjugação de feriados é possível conjugar vários períodos. Acrescenta que falou com António Arnaut para perceber o que aconteceu à Assembleia Magna de voto, e pelo que percebeu, era impraticável pois como tinham quóruns muito elevados fazia com que na prática nada acontecesse. Refere que a visão que António Arnaut transmitia é que era contra o referendo por diversos motivos sendo um deles, estar a tirar aquilo que é a AM. Propõe que se olhe para o referendo com alguma atenção para impedir a discussão de certos tópicos, como regulamentos ou estatutos em referendo. Sugere que o referendo só pode ser vinculativo dentro de determinada percentagem de participação dos associados sendo que deveria ser pelo menos 10% que é igual a 2500 a 3000 associados.

Luís Carvalho sugere que em matérias que são anti-estatutárias, deve se pôr o próprio CF a averiguar se x ou y é matéria de referendo ou não.



ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique
Membro Honorário da Ordem da Liberdade
Medalha de Mérito Cultural
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra
Trophéu Olímpico do Comité Olímpico Português
Instituição de Utilidade Pública

ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

Daniel Tadeu pergunta se não é anti estatutário.

Luís Carvalho responde que propôs tendo em conta a intervenção do colega João Bento, já que seria necessário ter alguém a averiguar.

João Bento considera que faz todo o sentido o CF verificar se é anti-estatutário ou não. Indica que não sabe como se pode colocar esta questão nos estatutos pois pela sua visão um referendo é para falar sobre questões políticas, de costumes, etc.

Luís Carvalho afirma que uma matéria na qual o referendo não pode tocar, são, por exemplo, os órgãos estatutários e pergunta aos membros da Assembleia que outras matérias não devem ser incluídas no referendo para que não seja perigoso para a AAC.

João Bento indica que Luís Carvalho tem toda a razão neste ponto, pois todas as decisões tomadas irão estar sujeitas a qualquer tipo de interpretação. Deixa uma proposta em consideração em que, por exemplo, relatórios de contas, planos orçamentais e prolongamento da ARE são da MAM, podendo passar a referendo e assim, pode passar uma moção sobre a propina, uma saída da AAC do ENDA, por exemplo.

Luís Carvalho indica que nesse caso, têm questões normativas estatutárias e qualquer assunto que esteja previsto pelos presentes estatutos.

Nota: Pedro Andrade entrou no plenário às 22h23, justificando o seu atraso, devido à presença nos Prognósticos (RUC).

João Bento acrescenta que sejam competência da AM.

Luís Carvalho acha que não deveria ser só da AM. Pergunta de que modo um referendo não pode pôr em causa a posição de um núcleo em conflito de competências com a DG.

Daniel Tadeu responde que não pode, pois já é matéria de CF.

Luís Carvalho dá uma pequena noção ao colega Pedro Andrade do que está a ser discutido.

Pedro Andrade indica que a nível estatutários é importante que isso esteja presente.



ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique
Membro Honorário da Ordem da Liberdade
Medalha de Mérito Cultural
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português
Instituição de Utilidade Pública

ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

João Bento pergunta se concordam com o limite de 10% dos associados para vincular um referendo.

Daniel Tadeu questiona se o referendo seria apenas “contra” ou “a favor”.

João Bento responde que sim.

João Bento sugere que em vez de 10%, fosse o dobro de pessoas para convocar os órgãos deliberativos respetivos.

Daniel Tadeu pergunta se um referendo a nível nacional é tido em conta ou só se vê a percentagem de quem vai.

Pedro Cerqueira indica que o referendo a nível nacional só é vinculativo se mais de 50% dos eleitores votarem.

Pedro Andrade indica que para a AM 2500 parece-lhe um valor indicado.

João Caseiro pergunta qual era a proposta na questão das outras estruturas.

João Bento indica que é aplicado sempre o dobro da percentagem necessária para convocar o respetivo órgão deliberativo.

João Caseiro questiona se tem noção de quanto seria a estrutura mais pequena de todas.

João Bento responde que no caso de Geociências seriam 55 pessoas.

Luís Carvalho pergunta se faz sentido as secções e os núcleos terem também este referendo.

Pedro Andrade acha que o referendo faz sentido quando querem fazer uma tomada de posição forte da AAC e nesse sentido, para os núcleos e secções não fará tanto sentido o referendo.

João Bento pergunta se alguém é contra as intenções.

Pedro Andrade considera que é perigoso.



ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique
Membro Honorário da Ordem da Liberdade
Medalha de Mérito Cultural
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português
Instituição de Utilidade Pública

ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

Daniel Tadeu indica que um assunto para ser vinculativo teria de ter 2500 votos a favor ou contra.

Diogo Tomázio acha que é um número demasiado exagerado.

João Bento indica que é uma questão que deve ser discutida em AM.

Daniel Tadeu considera que isso causa um problema, pois num caso de um referendo em que ganhou uma das opções por uma diferença de 500/600 votos não se irá à AAC vincular essa decisão pelas pessoas que se dirigiram à urna porque não obtiveram 2500 votos.

João Bento indica que para além disso, os órgãos perante o resultado podem tomar uma decisão.

Daniel Tadeu afirma que não levanta obstáculos sobre a questão de mais de metade da convocação, embora seja perigoso porque poderá tirar a credibilidade aos referendos.

Vítor Sanfins considera que se as pessoas souberem as condições à priori, não vê implicações na proposta.

Daniel Tadeu indica que o próprio órgão executivo toma a decisão e o que deve fazer perante os resultados. Pergunta se tiver mais de metade dos votos a favor ou contra se é vinculativo.

João Bento responde que sim. Indica que não se pode esquecer que estão a meter esta regra para o referendo para discutir assuntos que também irão ser discutidos em AM.

Daniel Tadeu pergunta se alguém quer apresentar uma contra proposta.

Pedro Andrade indica que ainda há a questão de fazer sentido haver referendos para as estruturas.

Daniel Tadeu indica que é contra.

João Bento pergunta quais são os argumentos contra.

Daniel Tadeu refere que na sua opinião é uma perda de tempo e um gasto de recursos enorme, podendo simplesmente deliberar em plenário e através de recolha de assinaturas. Acrescenta que conseguiriam alcançar um maior número de pessoas com um abaixo assinado



ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique
Membro Honorário da Ordem da Liberdade
Medalha de Mérito Cultural
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português
Instituição de Utilidade Pública

ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

do que com um referendo, portanto acha que os referendos deviam ser direccionados apenas aos órgãos centrais.

Vítor Sanfins concorda com o colega Daniel Tadeu.

André Ribeiro afirma que não vê problema nenhum nos núcleos participarem nos referendos, porque já acontece de forma voluntária. Acrescenta que colocar isto nos estatutos dá a possibilidade de qualquer estudante criar um referendo, o que é completamente justo e democrático.

Daniel Tadeu indica que vão votar se os núcleos e secções podem ou não, criar referendos.

Votação: Proposta - Os núcleos e as secções podem ou não criar referendos.

- a) 2 abstenções;
- b) 8 votos contra;
- c) 11 votos a favor.

A proposta foi aprovada.

Proposta: A eleição dos órgãos de fiscalização passa a ser no mesmo dia da Direção-Geral e Mesa da Assembleia Magna

Proponentes: Pedro Andrade

Luís Carvalho indica que para efeitos de registo, Pedro Andrade deve querer dizer para eleição dos órgãos de fiscalização e investigação.

Pedro Andrade responde que sim.

João Bento indica que vai apresentar uma contraproposta no sentido do calendário único de eleições.

Luís Carvalho refere que não concorda com a proposta de Pedro Andrade, pois considera que as eleições dos órgãos de fiscalização devem ser separadas da DG/MAM e serem eleitos em



ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique
Membro Honorário da Ordem da Liberdade
Medalha de Mérito Cultural
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português
Instituição de Utilidade Pública

ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

alturas diferentes, com o propósito de não haver uma mistura de mandatos. Não concorda com a proposta de João Bento, pois ia ser demasiada informação e o cidadão tem que se informar naquilo que está a votar e ter consciência. Conclui que ambas as propostas, os processos eleitorais não iriam progredir na AAC.

Daniel Tadeu subscreve o que o colega Luís Carvalho disse e acrescenta que a nível logístico essa mega eleição iria precisar de pelo menos 36 urnas para as unidades orgânicas, 26 para secções desportivas, 16 urnas para secções culturais, boletins de voto, etc., o que iria resultar numa grande confusão na Académica.

João Bento respeita as opiniões mas a níveis logísticos não concorda, pois as urnas existem e o voto eletrónico também poderia facilitar essa questão.

Luís Carvalho indica que claramente as secções desportivas não iriam fazer a eleição no local das unidades orgânicas.

Pedro Andrade indica que as secções desportivas estão excluídas desta proposta.

João Bento indica que não se definiu se seria apenas num dia ou em dias separados.

Luís Carvalho indica que face à realidade da casa, não será possível a execução das duas.

Beatriz Ribeiro indica que tem de se analisar algumas coisas que dependem muito de partes práticas.

Luís Carvalho acredita que a nível logístico seja factível.

João Bento começa por afirmar que é difícil discutir um tema se não houver intervenções. Realça que a nível da eleição, caso fosse conjunta, poderia também fazer-se uma campanha eleitoral melhor que possa colmatar a falta de informação relativamente ao órgão.

Vítor Sanfins considera que não está a haver grande discussão porque no plenário extraordinário, este assunto veio a debate e mantém a mesma posição, acredita que não é possível a realização desta proposta.

Luís Carvalho refere que de facto o melhoramento da campanha poderia melhorar esse entrave, no entanto, pela experiência que tem da Academia, poderia vir só a saturar mais os



ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique
Membro Honorário da Ordem da Liberdade
Medalha de Mérito Cultural
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português
Instituição de Utilidade Pública

ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

estudantes. Aproveita para reforçar o argumento que disse, à priori, pode existir um desinteresse nas eleições devido ao excesso de informação que iria existir.

Pedro Andrade responde que o efeito pode ser o contrário, ao juntar as eleições todas, pode cativar mais os estudantes a deslocarem-se à urna, acrescenta que provavelmente, se juntarem todos os estudantes que votam nas direções de núcleos, o número, provavelmente será maior que para a Direção-Geral, especialmente pelos núcleos serem um órgão de maior proximidade. Ao juntar tudo no mesmo, pode cativar os estudantes a irem votar no órgão que está mais próximo deles e nos restantes.

João Bento refere que a proposta é passível da discussão da inserção ou não dos órgãos de investigação e fiscalização.

José Mota indica que está a tentar arranjar argumentos para demonstrar que seria desastroso, não só pela logística, como pelo número de ocorrências que ia existir, assim como pelo excesso de informação. Gostava que fosse possível, mas acha que pode vir a ser uma logística demasiado complexa.

Beatriz Ribeiro afirma que da forma como os colegas estão a falar, parece que vai ser precisa uma quantidade absurda de urnas, e não é preciso.

Daniel Tadeu relembra que os estudantes, agora, podem votar em qualquer urna da Universidade, independentemente da faculdade que frequentam.

Beatriz Ribeiro reforça que estão a falar de eleições para os órgãos centrais, portanto tirando os seccionistas que precisam de uma urna própria, pode continuar tudo com o que tem sido o funcionamento normal das eleições.

Diogo Tomázio pergunta se a eleição da DG passa para maio. Acrescenta que não concorda com a proposta, considera que as eleições estão bem como estão. Na questão dos núcleos, a época de eleições permite que o núcleo acompanhe aquilo que é o percurso académico durante o ano letivo seguinte, na questão da DG, como já referiu no último plenário, considera que o mandato da DG deve ser em consonância com o ano civil. Sobre os órgãos de fiscalização e investigação, não tem bem uma opinião formada, mas considera que não devem ser ao mesmo tempo que as eleições da DG, até por uma questão de transparência. Quanto às secções desportivas, refere que cada secção deveria ter definido no seu regulamento interno quando querem realizar as eleições, já que as épocas desportivas dependem de modalidade para modalidade.



ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique
Membro Honorário da Ordem da Liberdade
Medalha de Mérito Cultural
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português
Instituição de Utilidade Pública

ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

João Bento clarifica que em relação às secções desportivas, a proposta inicial já inclui as eleições passarem a ser consoante a época, não no procedimento que o colega Diogo Tomázio referiu, mas sim no procedimento do conselho desportivo averiguar, junto das secções, qual a melhor maneira e depois isso ficar no Regimento Eleitoral, para não voltar a alimentar a questão de ter demasiada informação nos regulamentos, além disso haveria critérios diferentes dependendo de secção para secção. Pergunta ainda ao colega Diogo Tomázio, porque é que acha que a Direção-Geral deve continuar a acompanhar o ano civil.

Diogo Tomázio responde que em termos de tesouraria e contabilidade é muito mais fácil fazer o acompanhamento anual tendo em conta o ano civil. Para além disso, pelo facto da DG já ter os métodos definidos para trabalhar tendo em conta o ano civil, não querendo dizer que fosse mau mudar aquilo que é a organização dos trabalhos, mas parece-lhe que uma diferença de 6 meses, acaba por fazer toda a diferença a nível de administração e tesouraria, por experiência própria, e a nível de contabilidade como referiu, parece-lhe muito mais simples a empresa de contabilidade fechar no final do ano as contas da AAC e das do ano civil em si.

Vítor Sanfins questiona se a votação é no sentido da Assembleia concordar ou não, com o dia único de eleição.

Pedro Andrade responde que o colega João Bento, não falou bem de dia único de eleições, mas sim mês único.

Vítor Sanfins questiona se caso se aprove o mês único de eleições, como seriam os prazos de candidatura. Acrescenta que lhe parece ser um prejuízo para a Académica aprovar esta proposta.

Votação: Mês único de eleição.

- a) 0 abstenções;
- b) 14 votos contra;
- c) 7 votos a favor.

A proposta foi reprovada.



ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique
Membro Honorário da Ordem da Liberdade
Medalha de Mérito Cultural
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português
Instituição de Utilidade Pública

ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

Votação: A eleição dos órgãos de fiscalização passa a ser no mesmo dia da Direção-Geral e Mesa da Assembleia Magna.

- a) 2 abstenções;
- b) 14 votos contra;
- c) 5 votos a favor.

A proposta foi reprovada.

Declaração de voto de João Bento - entende perfeitamente as intenções que o colega Pedro Andrade quis trazer à discussão, mas tendo aquilo que foi a discussão posterior, concorda com os argumentos apresentados pelo colega Diogo Tomázio.

Proposta: Remover - "É extinta a figura de mandatário criada sem que exista e passa a existir a figura de proponente, apenas, que tem de ser um membro efetivo da lista, sendo o que a entrega na Secretaria. Estes passam a ser o ponto de contacto entre a CE e a lista, podendo delegar as suas funções a qualquer outro membro efetivo da lista. A apresentação de lista por proponente que não é membro efetivo, é causa de recusa da lista."

Proponentes: Vítor Sanfins.

Beatriz Ribeiro sobre a questão de ter uma lista de apoio público, pode ser feito mas dentro da lista, porque essa figura é essencial fazer parte da comissão eleitoral, e para estar na comissão eleitoral a representar a lista, tem de ser alguém que faça parte da lista, que conheça a sua realidade, que a leva tomar uma decisão mais ponderada, e torna muito mais fácil a ocultação, para além disso, tem de ser um associado efetivo.

Daniel Tadeu refere que quanto à questão dos mandatários, percebe a ideia do colega Vítor Sanfins, e não vê com maus olhos que o mandatário seja alguém que não faça parte da composição da lista, porque geralmente os membros, desde o início do ato eleitoral, ou seja da aprovação de Magna até ao dia de sufrágio, passam o tempo a divulgar o projeto, a criar estratégias, a definir o mandato caso sejam eleitos, etc. portanto considera que faz sentido uma pessoa externa ao projeto, ser a mandatária da lista, ir às reuniões da comissão eleitoral e ajudar na impressão e corte de boletins. No entanto, afirma que é necessário adicionar aos estatutos que o mandatário tem de ser associado efetivo.



ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique
Membro Honorário da Ordem da Liberdade
Medalha de Mérito Cultural
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português
Instituição de Utilidade Pública

ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

Diogo Tomázio pergunta se neste momento, não está definido nos estatutos que é preciso ser associado efetivo.

João Bento clarifica que os estatutos neste momento têm definido que o proponente tem de ser associado efetivo, mas de facto não é o que tem vindo a acontecer.

Daniel Tadeu propõe alterar os estatutos nesse aspeto.

Pedro Andrade concorda que o mandatário possa ser alguém que não faz parte da lista, que possa estar mais focado na comissão eleitoral e permita aos participantes da lista estarem focados na campanha, como referiu o colega Daniel Tadeu.

Vítor Sanfins pergunta se há alguma estrutura governamental, que impeça que o mandatário seja externo ao projeto.

João Bento refere que existem várias questões. Acha que, se for uma pessoa externa tem de ser minimamente constante, e não a cada dia que calha aparecer uma pessoa diferente na reunião da comissão eleitoral. Percebe os argumentos dos colegas, quanto ao mandatário ser alguém externo ao projeto, mas a verdade é que têm de fazer alterações aos estatutos, porque senão vai continuar exatamente como tem acontecido.

Daniel Tadeu indica que tem de ser uma pessoa que vá do início ao fim, e como referiu, com presença nas reuniões da comissão eleitoral e que ajude na impressão e corte dos boletins.

Vítor Sanfins subscreve a intervenção do colega Daniel Tadeu.

João Bento sugere que se criem mecanismos para evitar que continuem a acontecer situações como a que referiu na última intervenção. Ou seja, se o mandatário quiser sair, sai, e por sua vez nomeia alguém para o lugar.

Beatriz Ribeiro indica que o que o colega João Bento falou é muito comum acontecer.

André Ribeiro questiona, aos proponentes, se não se deve prever situações nas quais seja justificável a substituição.

Beatriz Ribeiro responde que lhe parece interessante, mas que não faz sentido estar em estatutos, mas sim em regulamento eleitoral.



ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique
Membro Honorário da Ordem da Liberdade
Medalha de Mérito Cultural
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português
Instituição de Utilidade Pública

ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

André Ribeiro considera que a proposta não pode ser, ou vai sempre o mandatário, ou se não for, demite-se, porque numa situação em que seja justificável o motivo para o mandatário não comparecer, não se vai demitir por isso.

João Bento concorda com o colega André Ribeiro, considera que o termo demitido não fica bem, mas que podiam alterar para substituído.

Votação: Globalidade - Proposta Atos Eleitorais.

- a) 5 abstenções;
- b) 0 votos contra;
- c) 13 votos a favor.

*A proposta foi aprovada.
(Nota: José Mota fora da votação.)*

Ponto 4 - Outros Assuntos

João Bento refere que o próximo assunto é a orçamentação, e seria importante reunirem para que possam criar propostas conjuntas, que facilitava imenso o tema. Depois vêm os órgãos de investigação e fiscalização, que é um tema bastante denso nos estatutos e não acha que seja saudável, comecem já a submeter e discutir propostas, era sim, importante, que percebam o ponto de vista comum para depois avançarem com as propostas. Propõe ainda que no plenário de dia 13 de Dezembro, viesse o advogado da AAC, Luís Silva, e o advogado, António Arnaut, para que depois possam fazer as propostas.

Votação: Participação do advogado da AAC, Luís Silva, no plenário de dia 13 de dezembro.

- a) 2 abstenções;
- b) 0 votos contra;
- c) 16 votos a favor.

A votação foi aprovada.



ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique
Membro Honorário da Ordem da Liberdade
Medalha de Mérito Cultural
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português
Instituição de Utilidade Pública

ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

Votação: Participação do advogado, António Arnaut, no plenário de dia 13 de dezembro.

- a) 1 abstenções;
- b) 0 votos contra;
- c) 17 votos a favor.

A votação foi aprovada.

Não havendo mais intervenções, Daniel Tadeu dá a reunião por terminada.

Daniel Tadeu

- Presidente -

Ana Carolina Miguel

- Secretária -

Mariana Gil Passos

- Secretária -

Guilherme Castro

- Secretário -